

Reportagem Especial

VIDEOMONITORAMENTO

Cem bandidos são presos por mês

Câmeras públicas e privadas espalhadas pela Grande Vitória são aliadas da polícia para desarticular quadrilhas e prender em flagrante

Waldir Moura

As câmeras de videomonitoramento, sejam elas públicas ou privadas, tornaram-se importantes aliadas da polícia no combate à criminalidade. Por mês, pelo menos 100 bandidos são presos em flagrante e levados às delegacias graças às imagens das câmeras espalhadas pela Grande Vitória, segundo levantamento de **A Tribuna**.

O titular da Delegacia de Segurança Patrimonial (DSP), delegado Nilton Abdala Salles, afirmou que as imagens são importantes aliadas na identificação dos criminosos.

Segundo o delegado, somente na DSP, por mês, 20 imagens de câmeras de videomonitoramento são solicitadas às prefeituras e empresas privadas.

“Às vezes, o único meio de chegar ao criminoso é pelas imagens, principalmente, em crimes cometidos durante a madrugada”, afirmou Abdala.

Segundo o delegado, um assalto a uma residência na Praia do Canto só foi solucionado por meio das câmeras de videomonitoramento. “Identificamos o elemento das



O DELEGADO Nilton Abdala Salles diz que as imagens são essenciais para elucidar crimes cometidos na madrugada

imagens das câmeras com base no nosso banco de dados e conseguimos prender o criminoso”.

De acordo com o delegado adjunto da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), Fábio Pedroto, em 20% das investigações sobre tráfico de drogas, ele solicita imagens de videomonitoramento.

Ano passado, uma quadrilha composta por 21 traficantes foi de-

sarticulada com a ajuda das câmeras.

“Em média, fechamos 50 inquéritos por mês com a ajuda das câmeras. São fundamentais, não só para identificar os bandidos que praticam o crime, como para monitorar o transporte das drogas pelas estradas. Para isso, contamos com a ajuda das prefeituras e empresas privadas”, explicou.

No município de Vila Velha, somente em maio deste ano, foram 912 ocorrências flagradas pelas câmeras. Em 50% delas, os bandidos foram detidos e conduzidos à delegacia. “São câmeras em locais estratégicos e o que é flagrado nelas é comunicado à Polícia Militar”, afirmou Alexandre Ramalho, secretário de Prevenção, Combate à Violência e Trânsito.

OPINIÕES



“É muito importante porque identifica a dinâmica dos crimes. É um avanço no trabalho da polícia”

JOSEMAR SPERANDIO, superint. de Polícia Civil



“É uma prova muito mais forte do que uma prova testemunhal. É muito difícil contestar uma imagem”

ARTHUR BOGONI, delegado da DCCV de Viana



“Em uma investigação completa é fundamental ter imagens. É uma prova irrefutável, com peso para a condenação”

FÁBIO PEDROTO, delegado adjunto Deten



“São provas válidas, mas tem que se fazer a análise com muito cuidado, para que se evitem erros no processo”

RIVELINO AMARAL, advogado criminalista

Mais proteção nos condomínios

Importante aliado na segurança dos condomínios, as câmeras de videomonitoramento costumam flagrar não só atos criminosos, como também pequenas infrações às regras de segurança dos condomínios, pelos próprios moradores.

“Muitas dicas de segurança não são cumpridas pelos próprios condôminos e isso prejudica a segurança coletiva. Eles acabam burlando as regras de segurança por comodidade”, afirmou Cyro Bach, presidente do Sindicato Patronal dos Condomínios.

Segundo o sindicato, atualmente, existem quatro mil condomínios na Grande Vitória e 60% deles possuem câmeras de videomonitoramento.

“É uma prática usual nos condomínios a instalação de câmeras, e hoje, não se imagina mais sistemas de segurança sem esse recurso”, afirmou Gedaias Freire da Costa, diretor jurídico do Sindicato Patronal dos Condomínios.

Segundo Gedaias, as câmeras são importantes, tanto por uma questão de segurança, quanto por uma questão de redução dos custos com funcionários, principalmente com os funcionários que trabalham à noite e recebem adicional noturno, o que acaba pesan-



GEDAIAS disse que os equipamentos aumentam a sensação de segurança

do no balanço financeiro mensal do condomínio.

“O porteiro virtual e as câmeras aumentam a sensação de segurança e permitem uma redução de despesas considerável”, explicou.

Ele completou: “Se o condomínio tirar os porteiros noturnos é uma economia muito grande, porque eles representam de 30% a 40% das despesas do condomínio. O que tem um impacto muito grande no rateio das despesas”.

Para Gedaias, atualmente, as

pessoas se habituaram a ter os passos vigiados por olhos eletrônicos dentro dos condomínios.

Ele destacou que é importante que sejam instalados equipamentos de alta resolução de imagens e em locais estratégicos.

“As câmeras devem ser instaladas nos corredores, nas entradas da portaria e nos bicicletários. O importante é ter controle das entradas do condomínio, entradas de garagem e da movimentação da rua”, explicou.

Melhorias na vigilância

Cada vez mais modernas e com softwares inteligentes acopladas aos sistemas de vigilância, hoje, as câmeras de segurança além do zoom, captura de movimento e a filmagem de imagens em 360°, possuem um sistema que permite vigiar qualquer objeto específico.

São os chamados vídeos analíticos, nos quais ao verificar qualquer movimento ou alteração no objeto que elas foram programadas para vigiar, um alarme é disparado na central de vigilância e os funcionários responsáveis verifi-

cam o que pode ter acontecido.

Para o diretor da Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese) e presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Eletrônica no Espírito Santo (Siese-ES), Rony Carneiro Rodor, essa tecnologia é o que há de mais moderno em sistemas de segurança e já é muito utilizada em shoppings e empresas privadas.

“Você pode programar o software em uma definição específica e, se alguém movimentar o objeto programado, vai soar um alarme de alerta”, explicou.

Outra novidade das câmeras com vídeos analíticos são os sistemas de busca otimizados.

“Se eu quero ver todos os carros pretos que passaram em determinado horário, ele vai me dar o relatório daquela imagem. Se quiser buscar todas as pessoas que passaram de camisa vermelha em determinado horário, ele também vai fazer essa busca. Isso otimiza muito o trabalho da polícia”.

De acordo com Ronor, é importante que as câmeras sejam de alta resolução, de 1,3 megapixel para cima. “Esse tipo de câmera você tem em shopping, em vias públicas, empresas e condomínios.”



CÂMERA vigia área de condomínio

Reportagem Especial

VIDEOMONITORAMENTO

Câmeras flagram até roubo de coco

No município da Serra, a central de videomonitoramento conta com 158 câmeras instaladas em pontos estratégicos, nos bairros considerados mais perigosos. Policiais militares da reserva foram contratados e trabalham em dois turnos para fazer o monitoramento 24 horas por dia.

Nos seis anos de funcionamento, o Centro de Controle Operacional de Videomonitoramento da Serra já flagrou atos de vandalismo, pichações, assaltos, homicídios e até um arrombamento de uma Kombi para roubar os cocos que seriam vendidos por um comerciante.

A central conta com 22 telões que mostram as imagens em tempo real e em alta definição, o que permite identificar placas de carros, motos e o rosto de suspeitos.

O trabalho é integrado diretamente com a central do Ciodes, para que se possa ter uma resposta mais rápida e efetiva no combate ao crime, segundo a polícia.

Segundo o secretário de Segurança do município, Nylton Rodrigues, são três vertentes principais para a eficiência do trabalho da central: a preventiva, a investigativa e a repressiva. “Os nossos operadores são PMs, preparados para se antecipar ao fato. Quando é

identificado uma situação suspeita, é acionada radiopatrulha. Assim, conseguimos apreender em drogas, armas e evitar crimes.”

E completou: “O segundo produto principal da central são as intervenções investigativas. Aconteceu um crime, capturamos as imagens e repassamos à Polícia Civil para auxiliar nas investigações”.

A terceira vertente são as intervenções repressivas de ocorrências em andamento. “Se um carro é roubado, a gente monitora o trajeto dos bandidos pelas câmeras e é feita a perseguição”, relatou Rodrigues.

Em maio deste ano, um assaltante tentou invadir uma residência em Jardim Carapina e foi preso pela polícia, antes mesmo que pudesse render os moradores.

Segundo o subtenente Loreto, que coordena as operações na central, por ano, pelo menos 230 imagens de crimes são enviadas às delegacias especializadas da Serra.

No último dia 30, uma vendedora de 21 anos, grávida de seis meses, foi agredida num assalto a uma loja de roupas de academia, em Jardim da Penha, Vitória. De posse das imagens das câmeras do local, o delegado Ícaro Ruginski identificou e deteve as duas acusadas, de 15 anos, no dia 2.



CENTRO de Controle Operacional da Serra já flagrou atos de vandalismo, pichações, assaltos e até homicídios

Álibis mentirosos são descobertos

Segundo o subtenente Loreto, atualmente, o Centro de Controle Operacional de Videomonitoramento conta com telões com imagens em HD e zoom de alta definição, que permitem identificar o rosto de suspeitos.

“Uma questão importante é que muitas vezes o acusado de um cri-

me inventa um álibi mentiroso e é desmentido pelas imagens das câmeras de videomonitoramento no tribunal”, afirmou Loreto.

Segundo o advogado criminalista Rivelino Amaral, as imagens de videomonitoramento são importantes aliadas na resolução de crimes e produção de provas crimi-

nais, mas um ponto importante deve ser avaliado.

“O reconhecimento de pessoas por vídeo tem que ser feito com muito cuidado. Em um julgamento, essas imagens são submetidas à perícia judicial, para saber se houve alguma alteração, montagem. São provas que têm peso grande”.

Flagrantes das câmeras Imagens ajudam investigações

ESCALOU O MURO E SE DEU MAL NA SERRA



1 BANDIDO ESCALOU muro e invade residência em Jardim Carapina, na Serra.



2 A PM foi acionada e fez o cerco antes que ele rendesse os moradores.



3 APÓS 10 minutos, ele foi preso e levado à 3ª Delegacia Regional da Serra.

OUTROS CRIMES NO ESTADO



POLICIAIS DA ROTAM acionados pela central abordaram traficantes e apreendem drogas em André Carloni, Serra.



BANDIDO RENDEU funcionários de um hotel na Reta da Penha, em Vitória. Ele levou o cofre e a ação foi filmada.



CÂMERA DE VIDEOMONITORAMENTO registrou assalto a ônibus do Transcol, na Ponta da Fruta, em maio deste ano.



EM OUTUBRO passado, bandido atirou em vítima, bala mascou e ele foi agredido por moradores em Cachoeiro.

VIGILÂNCIA NA GRANDE VITÓRIA

Centrais auxiliam trabalho da PM

Vigilância na Grande Vitória

- > **MAIS DE 70 MIL** câmeras vigiam os moradores da Grande Vitória, segundo levantamento de **A Tribuna**, publicado em reportagem no último dia 19 de março.
- > **SÓ NOS CONDOMÍNIOS** da Grande Vitória são aproximadamente 25.600 câmeras monitorando crimes e pequenos delitos.
- > **A GRANDE VITÓRIA** conta com 30 mil lojas e 70% delas possuem câmeras de videomonitoramento, segundo a Fecomércio.
- > **DE ACORDO** com o Sindicato das Empresas de Segurança Eletrônica, são de 4 a 8 câmeras por loja e o número total ultrapassa 36 mil câmeras.

Prefeituras

- > **A PREFEITURA DA SERRA** mantém a Central de Videomonitoramento 24 horas por dia.
- > **SÃO 158 CÂMERAS** operadas por policiais militares da reserva, contratados pelo município.
- > **EXISTE UMA INTEGRAÇÃO DIRETA** com o Ciodes quando é flagrado algum delito ou atitude suspeita.
- > **A PREFEITURA DE VILA VELHA** mantém 98 câmeras de videomonitoramento no município.
- > **DE ACORDO** com dados da prefeitura, em maio as câmeras registraram 912 ocorrências.
- > **A PREFEITURA DE VITÓRIA** mantém uma central com 160 câmeras.

ANÁLISE

“Imagem gravada tem um peso grande para fundamentar decisão”

Daniel Barrioni,
juiz da 1ª e da 2ª
Vara Criminal
de Linhares



“A primeira análise que tem que ser feita é constitucional, porque pela Constituição, as pessoas têm o direito à privacidade, mas o cidadão também tem direito à segurança, que é um direito coletivo e se sobrepõe ao direito individual.

É um conflito aparente de normas, mas elas se harmonizam, então, o direito individual cede para se sobrepôr ao direito coletivo da segurança.

Agora, nenhuma prova em um processo penal é absoluta, ela deve sempre ser analisada, juntamente

com todos os elementos apresentados. Tem um peso muito grande o aspecto visual e a amplitude que passa para o juiz. Então, deve ser analisado todo o conjunto de provas, só a imagem não é suficiente para a condenação.

Mesmo assim, a imagem gravada tem um peso muito grande para fundamentar uma decisão do juiz.

Esse avanço tecnológico só veio a colaborar com os órgãos de segurança pública e com a Justiça. Existe uma maior legitimidade nas decisões judiciais”.